

# Perguntas Frequentes

---

**Estou em risco?**



**ISPUP**

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

# Estou em risco?

1. As mulheres grávidas são mais suscetíveis à infecção ou têm maior risco de doenças graves, morbidade ou mortalidade com a COVID-19, em comparação com o público em geral?
2. As profissionais de saúde grávidas correm maior risco de complicações se cuidarem de pacientes com COVID-19?
3. As mulheres grávidas com COVID-19 podem transmitir o vírus ao feto ou ao recém-nascido?
4. A infecção materna com COVID-19 durante a lactação está associada a um risco potencial para a criança?
5. Os jovens e as crianças são menos afetados pelo novo coronavírus? A doença nestes é menos grave?

**1. As mulheres grávidas são mais suscetíveis à infecção ou têm maior risco de doenças graves, morbidade ou mortalidade com a COVID-19, em comparação com o público em geral?**

R: De momento, não há evidência que as mulheres grávidas tenham maior risco de desenvolverem COVID-19 (causada pelo SARS-CoV-2) e a evidência disponível sugere que a gravidade da infecção em mulheres grávidas é similar a de outros adultos. No entanto, sabe-se que as alterações fisiológicas maternas durante a gravidez podem aumentar a suscetibilidade e a gravidade clínica de pneumonias. Assim, é fundamental a prevenção da COVID-19, tal como de outras infeções respiratórias, através da higiene das mãos e da adoção das regras de etiqueta respiratória.

**2. As profissionais de saúde grávidas correm maior risco de complicações se cuidarem de pacientes com COVID-19?**

R: Os profissionais de saúde estão naturalmente em maior risco de contrair infeções. De momento, não há evidência que as mulheres grávidas tenham maior risco de desenvolverem COVID-19 (causada pelo SARS-CoV-2) e a evidência disponível sugere que a gravidade da infecção em mulheres grávidas é similar a de outros adultos. No entanto, sabe-se que as alterações fisiológicas maternas durante a gravidez podem aumentar a suscetibilidade e a gravidade clínica de pneumonias. No entanto, é essencial que siga os protocolos de prevenção da doença atualmente indicados, particularmente aquando de contacto com um caso suspeito ou de doença, e reforce as medidas de higiene das mãos e etiqueta respiratória.

**3. As mulheres grávidas com COVID-19 podem transmitir o vírus ao feto ou ao recém-nascido?**

R: Já se pode afirmar com bastante segurança que não há transmissão intra-uterina mãe-filho, quando a infecção ocorre no terceiro trimestre da gravidez.

**4. A infeção materna com COVID-19 durante a lactação está associada a um risco potencial para a criança?**

R: O mecanismo de transmissão do SARS-CoV-2 ainda não é completamente conhecido. Nos estudos realizados até agora, não foi detetado vírus no leite materno. No entanto, ainda não sabemos, com certeza, se as mães infetadas com COVID-19 podem transmitir o vírus, através da amamentação.

## 5. Os jovens e as crianças são menos afetados pelo novo coronavírus? A doença nestes é menos grave?

R: A evidência atual indica que, apesar de terem o mesmo risco de serem infetados do que o resto da população, as crianças e os jovens tendem a ter sintomas mais leves.

A doença nas crianças parece ser leve, sendo pouco frequente ocorrerem casos graves. Poderá haver maior dificuldade em controlar a doença em crianças com problemas de saúde, e, por isso, é importante que a doença de base esteja bem controlada, e que as crianças conheçam e cumpram as boas práticas de higiene das mãos, etiqueta respiratória e distância social.

*NOTA: Respostas baseadas em informações provenientes de vários artigos publicados em revistas científicas com revisão por pares e de websites das seguintes instituições: Direção-Geral da Saúde, European Centre for Disease Control, Centers for Disease Control and Prevention, Organização Mundial da Saúde, Health Protection Surveillance Centre (Irlanda), Segurança Social, Ordem dos Médicos e Ordem dos Psicólogos.*

*As respostas foram dadas por investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), médicos do Serviço de Infeciologia do CHSJ e médicos internos de Saúde Pública. Foram compiladas pelos alunos do sexto ano do MIMED da FMUP: Alice Martins, Carolina Gonçalves, Estefânia Teixeira, Juliana Branquinho, Lídia Faria, Maria Carvalho, Marta Silva, José Moreira, Joana Azevedo, Margarida Vieira, Joana Neto, Eva Fernandes, Pilar Ferreira, Joana Teixeira, Ana Lemos, Catarina Magalhães, Catarina Hilário, Helena João Gomes, Maria Pereira, Sara Sousa, Rafael Vieira, Miguel Guimarães, Hélder Henriques, José Paulo Souto, Joana Cabral, João Ambrósio e Telmo Silva, Caixia Zhu, Rita Osório, Nuno Vinagre, Miguel Braga, Diana Azevedo, Ana Teresa Cruz, Sara Guedes e Mariana Seco.*